

David Silveira Garcia, nasceu a 7 de dezembro de 1980 em São José, Califórnia, de pais imigrantes açoreanos, Rosa Maria e António Garcia. Como nasceu apenas seis anos após os seus pais terem chegado aos Estados Unidos, foi criado num ambiente tradicionalmente português, falando sempre português em casa e ouvindo a linda música portuguesa de que ele tanto se orgulha.

Frequentou a *Escola das Cinco Chagas*, uma escola católica, desde o jardim de infância até ao oitavo ano (1995.) Durante esses anos, o ensino de português fazia parte do currículo e era administrado por religiosas franciscanas portuguesas. Em seguida fez o seu curso de escola secundária em *San Jose High Academy*, frequentando as aulas de Português do *Programa de Bacharelato Internacional*, recebendo um certificado de estudos portugueses daquele prestigiado programa quando completou o curso em junho de 1999.

Ainda muito jovem, o David demonstrou amor pela música, cantando e tocando instrumentos. Em 1993 começou a aprender a tocar saxofone alto e, em poucos meses, estava preparado para tocar na filarmónica *Banda Portuguesa de São José*. Durante 14 anos tocou saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, e ainda o bombo quando era necessário. Em 1997 foi convidado para ser o contra-maestro da filarmónica, posição que manteve até à sua saída da filarmónica em 2007. Desempenhou, ainda, o cargo de presidente daquela organização em 2002-2003.

Começou a tocar o bandolim a meados dos anos 90, tendo-lhe sido ensinada a escala pelo seu tio-avô, Luis García da Rosa, grande músico de bandolim, poeta, e escritor, muito conhecido tanto nos Açores como na comunidade portuguesa de São José.

David Garcia foi um dos fundadores do grupo de bailados *Grupo Típico* em que tocou por aproximadamente cinco anos. Nessa altura, embora ainda muito jovem, já ajudava a ensinar o bandolim a outras crianças luso-descendentes que também faziam parte do grupo. Após a extinção desse grupo em 2004, ingressou no *Grupo Folclórico Tempos de Outrora*, um agrupamento de grande mérito no área do folclore açoreano, e em que atualmente toca bandolim e canta, tendo grandes espetativas para o futuro deste grupo que já viajou ao Havai, ao Canadá, aos Açores, e ao Brasil, divulgando as tradições açorianas com as suas danças, músicas e canções açorianas.

Em 2001 envolveu-se muito nas danças de carnaval, uma das tradições mais populares da ilha Terceira que se tem tornado também extremamente popular nos Açores e nos quatro cantos do mundo onde há presença açoreana. O grupo era chamado *Grupo de Danças de Carnaval da Banda Portuguesa de São José*, hoje conhecido por *Os Independentes*. Foi nesse grupo que ele representou diversas personagens, tanto em dramas como em peças cómicas. Por isso ele ainda hoje é conhecido e/ou identificado com alguns dos personagens que interpretou, como, por exemplo, quando fez o papel de Bispo, Senhora Califórnia e Madre Superiora. Também teve a sorte de viajar com esse grupo de bailinhos de carnaval duas vezes ao Canadá e à Costa Leste dos Estados Unidos e passar um fim de semana de carnaval na ilha Terceira.

Manuel Escobar, um amigo de longa data e músico do grupo *7 Colinas*, depois de ouvir o David cantar várias vezes no grupo folclórico e nos bailinhos de carnaval, começou a encorajá-lo a cantar fado. Demorou algum tempo a começar esta nova aventura porque, devido a estar já muito ativo e envolvido na comunidade, estava receoso de não poder dar 100% ao fado.

Em abril de 2009, um grande amigo, o senhor Hélio Beirão, pediu ao David para participar num espetáculo de variedades para uma noite de gala e angariação de fundos para a POSSO (Organização Portuguesa para Serviços Sociais e Oportunidades) em São José. Esse programa foi composto por jovens da comunidade que cantaram e tocaram canções tradicionais do folclore português com uma adaptação clássica. Foi com este grupo que o David cantou pela primeira vez a solo num palco e, por isso, deu o seu primeiro passo em direcção ao fado. O sucesso foi tão grande que o grupo foi convidado a apresentar o programa mais duas vezes durante aquele ano, tendo tido enorme aceitação comunitária. Alguns dias após a atuação com o senhor Hélio Beirão, o David começou a ensaiar com o grupo *7 Colinas*. Ainda em criança ele já adorava ouvir o fado e pensava que gostaria de um dia ser fadista. Tinha especial interesse por fadistas como Carlos Macedo, Fernando Farinha, Carlos do Carmo, Amália Rodrigues, Mariza e muitos outros.

Helder Carvalheira, Manuel Escobar, e João Cardadeiro, do grupo *7 Colinas*, foram e são os grandes apoiantes para a sua viagem pelo mundo do fado. As suas críticas construtivas, conselhos, e apoio conduziram-no a um capítulo novo na sua vida. Tendo ele uma família de poetas e músicos, não é de surpreender que agora se possa considerar um fadista. O David teve a sua primeira noite de fado em janeiro de 2011. Apenas um ano mais tarde, já estava lançando

o seu primeiro CD de Fado, *Fados d'Alma Lusa*, que chegou às ondas da rádio em 14 países. Desde então, realizou mais de 100 espetáculos, cantando ao lado de mais de 80 fadistas e tendo sido acompanhado por mais de 25 guitarristas. Tem cantado por toda a Califórnia, Massachusetts, Rhode Island, Canadá, nos Açores, e até mesmo em algumas casas de fado em Lisboa (Alfama e Bairro Alto.)

Agora o David dá mais um passo com o lançamento do seu segundo CD, *Palco da Vida*, onde entra no mundo do fado como compositor. Neste álbum, o David tem dois fados originais. O primeiro, *Realidade de um Sonho*, elucida em poesia e música a experiência que teve quando cantou pela primeira vez em tabernas de fado de Lisboa em 2013. O segundo, *Jóia Negra do Mar*, descreve as suas raízes e a terra dos seus antepassados da ilha do Pico, nos Açores. Estes fados, juntamente com três outras letras originais escritas por Hélio Costa, Abel Raposo Sr. e Fábio Ourique, duas composições originais de música por Helder Carvalheira e vários fados tradicionais dos anos 60 e 70, completam uma coleção, em estilo personalizado, de emoções e experiências da vida num estilo personalizado como parte do seu "*Palco da Vida*".